



**Nota Informativa SEVISA nº 30/2024**

**30 de Julho de 2024**

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT  
Assessoria Técnica em Doenças Imunopreveníveis e Vacinação - ATI

**Assunto:** Inclusão da vacinação contra HPV4 para usuários de Profilaxia Pré- Exposição (PrEP) de 15 a 45 anos.

## 1. PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E PREVENÇÃO PELA VACINAÇÃO

A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível e está associada a verrugas anogenitais e ao desenvolvimento de câncer de colo do útero, vulva, pênis, ânus e orofaringe.

A transmissão usualmente se dá pela via sexual. O HPV também pode ser transmitido através do contato direto com pele ou mucosa infectada, podendo assim, ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal. Majoritariamente, a infecção tem resolução espontânea em 1 a 2 anos após a exposição, mas a infecção persistente pode evoluir para as neoplasias relacionadas ao HPV.

Uma forma segura e eficaz de prevenção da infecção pelo HPV e suas complicações é a vacinação. Após a introdução das vacinas contra o HPV, inúmeros estudos demonstraram grande diminuição da prevalência em vacinados, bem como taxas reduzidas de lesões cervicais de alto grau e de câncer invasivo em colo uterino em populações vacinadas.

Com base nos dados ressalta-se que a disponibilização ao acesso à vacina HPV4 para usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV pode ser considerada uma ação com impacto na prevenção das neoplasias relacionadas ao HPV, principalmente o câncer anal, nas populações que são desproporcionalmente afetadas por essas neoplasias (HSH, mulheres trans). Dessa forma, a ampliação do público-alvo para vacinação, aos usuários de PrEP, sem prejuízo à população inicialmente coberta pela indicação da vacina, é fundamental para prevenção dos cânceres diversos causados pelo HPV.

## 2. RECOMENDAÇÃO

A PrEP no Brasil está indicada para pessoas a partir de 15 anos, com peso corporal  $\geq 35$  kg, sexualmente ativas e que apresentam contextos de risco aumentado para aquisição da infecção pelo HIV. Destaca-se a oferta para populações chave: gays e outros HSH, trabalhadoras do sexo, pessoas privadas de liberdade, pessoas trans, pessoas que usam álcool e outras drogas; e população prioritária: população negra, adolescentes e jovens, indígenas, pessoas em situação de rua. Então, considerando que o HPV é uma infecção sexualmente transmissível muito comum e que usuários de PrEP apresentam risco aumentado da aquisição da infecção pelo HPV, o Departamento do Programa Nacional de Imunizações **inclui a vacinação contra o HPV quadrivalente (tipos 6, 11, 16 e 18) para usuários de PrEP entre 15 a 45 anos**, através da NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 101/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS.

Diante desta nova ampliação, através do Quadro 1 estão descritas as recomendações dos



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

esquemas de vacinação contra o HPV quadrivalente (tipos 6, 11, 16 e 18) e forma de registro.

**Quadro 1 – Público-alvo e esquema vacinal do imunobiológico HPV, 2024.**

<b>Público – alvo</b>	<b>Esquema de vacinação</b>	<b>Registro</b>
Pessoas de <b>9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias sem imunossupressão.</b>	Administrar dose única	<b>Estratégia:</b> Rotina <b>Dose:</b> DU
Pessoas de <b>9 a 45 anos vivendo com HIV/Aids, pacientes submetidos a transplantes de órgãos sólidos ou células tronco-hematopoiéticas (medula óssea) ou pacientes oncológicos.</b>	Esquema de 3 doses com intervalo de 2 meses entre a primeira e a segunda dose e de 6 meses entre a primeira e terceira dose (0, 2 e 6 meses).	<b>Estratégia:</b> Especial <b>Dose:</b> D1, D2 ou D3
Pessoas de <b>9 a 14 anos de idade, vítimas de violência sexual.</b>	Esquema 2 doses da vacina com intervalo de 6 meses entre elas (0 e 6 meses).	<b>Estratégia:</b> Rotina <b>Dose:</b> D1 ou D2
Pessoas de <b>15 a 45 anos de idade, vítimas de violência sexual.</b>	Esquema de 3 doses com intervalo de 2 meses entre a primeira e a segunda dose e de 6 meses entre a primeira e terceira dose (0, 2 e 6 meses).	<b>Estratégia:</b> Especial <b>Dose:</b> D1, D2 ou D3
Pessoas a partir de <b>2 anos de idade, portadoras de papilomatose respiratória recorrente (PPR) e não vacinadas.</b>	Esquema de 3 doses (0, 2, 6 meses).	<b>Estratégia:</b> Especial <b>Dose:</b> D1, D2 ou D3
Pessoas a partir de <b>2 anos de idade, portadoras de papilomatose respiratória recorrente (PPR) e já vacinadas com esquema completo devido a outras indicações especiais.</b>	<b>Não</b> deverão ser vacinadas novamente com qualquer dose.	-----
Pessoas a partir de 2 anos de idade, portadoras de papilomatose respiratória recorrente (PPR) e <b>previamente vacinadas, mas com esquema incompleto.</b>	Completar o esquema de três doses (0, 2, 6 meses)	<b>Estratégia:</b> Especial <b>Dose:</b> D1, D2 ou D3
Pessoas de 15 a 45 anos em PrEP <b>previamente vacinadas, mas com esquema incompleto.</b>	Completar o esquema de três doses (0, 2, 6 meses).	<b>Estratégia:</b> Especial <b>Dose:</b> D1, D2 ou D3
Pessoas de 15 a 45 anos em PrEP <b>NÃO vacinadas.</b>	<b>Administrar</b> três doses (0, 2, 6 meses).	<b>Estratégia:</b> Especial <b>Dose:</b> D1, D2 ou D3
Pessoas em PrEP <b>já vacinadas com esquema completo</b> conforme preconizados para determinadas faixas etárias ou situações especiais.	<b>Não</b> deverão ser vacinadas novamente com qualquer dose	-----
Pessoas de <b>9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias sem imunossupressão.</b>	Administrar dose única	<b>Estratégia:</b> Rotina <b>Dose:</b> DU

Fonte: Nota Técnica Conjunta nº 101/2024-CGICI/DP0NI/SVSA/MS.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças- SUVCD

### 3. CONTRAINDICAÇÕES

- A vacina HPV é contraindicada para gestantes, devendo-se, nesses casos, aguardar o puerpério para a imunização;
- Qualquer pessoa com alergia a algum dos componentes desse imunobiológico.

#### **Atenção!**

O usuário de PrEP poderá se vacinar contra o HPV em qualquer sala de vacina pública (posto de vacinação, CRIE, Serviço de Atendimento/SAE, Centro de Testagem e Aconselhamento, desde que apresente qualquer tipo de comprovação de que faz PrEP (prescrição de PrEP, cartão de seguimento, medicamento, etc.).

#### **PARA INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:**

Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação (ATI)

Fone: (82) 3315-7859

E-mail: [pimunizacaoal@gmail.com](mailto:pimunizacaoal@gmail.com)